

Juros da dívida externa chegam a US\$ 1,6 bilhão

O Governo brasileiro pagará em outubro cerca de US\$ 1,651 bilhão de dívida externa. A informação foi obtida junto ao Departamento da Dívida Externa do Banco Central. No dia 1º do próximo mês serão desembolsados cerca de US\$ 305,4 milhões aos países credores do Clube de Paris, em função da renegociação da dívida vencida e não paga no período entre os dias 1º de janeiro de 1987 e 31 de março de 1990. Serão desembolsados o equivalente a US\$ 263,6 milhões em principal, e mais US\$ 41,8 milhões de juros.

O Governo, no entanto, ainda pagará mais US\$ 1,346 bilhões no dia 15 aos credores privados detentores dos bônus Bradies emitidos no momento da reestruturação da dívida externa em 1994. Serão pagos de juros o equivalente a US\$ 1,243 bilhão e de principal outros US\$ 102,5 milhões.

Receberão dinheiro do principal apenas os detentores dos bônus referentes aos chamados juros elegíveis. O Governo, provavelmente, usará diretamente recursos das reservas internacionais para efetuar os dois desembolsos do próximo mês.

O volume de pagamento é o segundo maior do ano, sendo comparado apenas aos desembolsos registrados em abril, quando foi quitada outra parcela dos débitos externos junto aos credores privados. A maior concentração de pagamentos até o final do ano, depois de outubro, será verificada em dezembro próximo.

No final do último mês do ano, o Governo deverá efetivar um desembolso de aproximadamente US\$ 600 milhões aos credores oficiais do Clube de Paris. Em função dos feriados de fim de ano, é possível, inclusive, que a operação só seja líquida nos primeiros dias de 1998.